



## PLANO DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO

<b>Curso:</b>	Licenciatura em Teatro
<b>Componente Curricular:</b>	Prática Pedagógica II
<b>Ano Letivo:</b>	
<b>Turma:</b>	
<b>Semestre:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	60h
<b>Professor(a):</b>	
<b>E-mail:</b>	
<b>Horário de atendimento discente:</b>	

### II – EMENTA

A prática de Teatro em comunidades: contato com práticas existentes; estudos de caso. Perspectiva histórica da área. Objetivos e Métodos. Planejamento e Projeto de estágio. Sondagem de temas para o desenvolvimento de trabalhos. Debate de questões advindas da prática.

### III – OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Compreender a teoria e prática do Teatro do Oprimido, investigando suas metodologias e explorando sua aplicação em comunidades diversas.
- Analisar estudos de caso que ilustrem a aplicação do Teatro do Oprimido em diferentes contextos sociais, destacando os desafios e sucessos encontrados.
- Explorar a evolução histórica do Teatro em contextos sociais, examinando as

dinâmicas de poder e as relações entre "opressores" e "oprimidos" ao longo do tempo e em diversas culturas.

- Desenvolver habilidades práticas de planejamento e implementação de projetos de estágio em Teatro, garantindo a efetiva aplicação dos princípios do Teatro do Oprimido em contextos reais.
- Investigar e abordar temas pertinentes para a criação e desenvolvimento de intervenções teatrais em comunidades, demonstrando sensibilidade às necessidades e desafios específicos de cada contexto social.

#### **IV – METODOLOGIA DE ENSINO**

A abordagem metodológica adotada nesta disciplina se baseia em aulas teórico-práticas que abordam os temas relevantes para o ensino de Teatro de acordo com o referencial teórico. Isso inclui uma combinação de aulas expositivas para apresentação dos conteúdos teóricos essenciais, leitura e discussão de textos para aprofundamento do conhecimento, orientação para pesquisa para desenvolvimento de habilidades investigativas, e aulas práticas para aplicação e experimentação dos conceitos discutidos em sala de aula.

#### **V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Conceito e contextualização do Teatro do Oprimido (TO);
- A abordagem do TO e suas práticas: a dinâmica opressor-oprimido;
- Metodologias: jogos e exercícios;
- O teatro-imagem,
- O teatro-fórum;
- O Teatro invisível;
- O Teatro-jornal;
- O Teatro legislativo;

- Arco-íris do desejo;
- Aspectos pedagógicas do TO;

## VI – PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Como critério de avaliação, será necessário alcançar um mínimo de 75% de presença na carga horária total da disciplina. A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, levando em conta a assiduidade e a participação ativa do estudante nas aulas. Além disso, haverá avaliações, quantitativa e qualitativa, utilizando instrumentos avaliativos parciais e final, como atividades escritas ou orais (exercícios, apresentação de projetos, pesquisas, seminários, provas analíticas, redação de artigos, papers, resenhas e relatórios de pesquisas de campo relacionadas à prática escolar e teatral).

Os alunos serão avaliados em uma escala de 0,0 a 10,0 pontos, com uma nota mínima de aprovação de 5,0 pontos. Cada aluno deve realizar, no mínimo, duas avaliações por semestre.

## VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABRAL, B. (org.) **Ensino de Teatro: Experiências Interculturais**. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1999.

**Boal, A. Teatro Legislativo**. Rio: Civilização Brasileira, 1996.

MANHÃES, Luiz Carlos Lopes. **Estrutura e funcionamento de ensino: legislação básica para o ensino de 1º e 2º Graus**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1996.

MELCHIOR, Maria Celina. **Avaliação Pedagógica: função e necessidade**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994.

MENEGOLLA & SANT'ANNA. **Por que planejar? Currículo – área – aula**. 5ª Ed; Petrópolis: Vozes, 1997.

LOMARDO, Fernando. **O Que é Teatro Infantil?** São Paulo; Brasiliense, 1994.

MAGALDI, Sábato. **Introdução ao Teatro**. São Paulo; Ática, 1986.

PEIXOTO, Fernando. **O Que é Teatro?** São Paulo; Brasiliense, 1983.

SLADE, Peter. **O Jogo Dramático Infantil**. São Paulo; Summus, 1978.

REVERBEL, Olga. **Teatro na Sala de Aula**. Rio de Janeiro; José Olympio, 1979.

## VIII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONFITTO, Matteo. **O Ator-Compositor**. Ed Perspectiva. 2002.

CHEKOV, Michael. **Para o Ator**. Ed. Martins Fontes, 1986.

GROTOWSKI, Jerzy. **Em Busca de um Teatro Pobre**. Ed. Civilização Brasileira, 1992.

PAVIS, Patrice. **Dicionário de Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

ROUBINE, Jean-Jacques. **Introdução às grandes teorias do teatro**. (Tradução, André Telles). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A Arte do Ator**. Ed. Zahar. 1990.

<b>Professor(a)</b>	<b>Coordenador(a) do Curso</b>

Macapá, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ 20\_\_